



**FACULDADE VALE DO AÇO – FAVALE
CURSO DE PSICOLOGIA**

CLEMILDA POMPOSA

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO DE PSICOLOGIA
SOCIAL – CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL - CREAS**

Açailândia - MA

2022

CLEMILDA POMPOSA

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO DE PSICOLOGIA
SOCIAL – CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL - CREAS**

Objetivo: Relatório apresentado ao Curso de Psicologia da Faculdade Vale do Aço para obtenção da nota de conclusão de Estágio a disciplina de estágio supervisionado I Supervisionado pelo professor Roberto Levi dos Santos Vidal.

Açailândia - MA

2022

**Ficha catalográfica - Biblioteca José Amaro Logrado
Faculdade Vale do Aço**

S586r

Silva, Clemilda Pomposa.

Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório de Psicologia Social: Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). / Clemilda Pomposa Silva – Açailândia, 2022.
16 f.

Relatório (Estágio) – Psicologia, Faculdade Vale do Aço, Açailândia, 2022.

Orientador: Esp. Roberto Levi dos Santos Vidal.

1. CREAS. 2. Violação de direitos. 3. ECA. 4. Psicólogo. I. Silva, Clemilda Pomposa. II. Vidal, Roberto Levi dos Santos. (Orientador). III. Título.

CDU 316.6(047)

RESUMO

O estudo realizado foi um estágio supervisionado no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) na cidade de Açailândia/ MA, que tem como público alvo famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social e que estejam sofrendo violência e negligência, pessoas que estão numa situação de vulnerabilidade seja por motivos sociais ou económicos. O objetivo desse trabalho é relatar as experiências e vivências do educando na área social experiências essas na qual ele pôde correlacionar a teoria vista em sala de aula com a atuação do profissional Psicólogo na proteção social especializada. A atuação do Psicólogo no CREAS requer do mesmo, ética, responsabilidade social, além do conhecimento teórico e planejamento de ações voltadas para a resolução de situações de violações dos direitos e vulnerabilidades. A prática do estágio não foi direcionada a uma demanda específica, os acompanhamentos ocorreram de acordo com a disponibilidade do psicólogo do estagiário (a) e aceitação das demandas que chegavam para atendimento.

Palavras-chaves: CREAS, ECA, Psicólogo Social, Intervenção psicológica.

ABSTRACT

The study carried out was a supervised internship at the Specialized Reference Center for Social Assistance (CREAS) in the city of Açailândia/MA, which has as its target audience families and individuals in situations of personal and social risk and who are suffering violence and neglect, people who are in a situation of vulnerability either for social or economic reasons. The objective of this work is to report the student's experiences in the social area, experiences in which he was able to correlate the theory seen in the classroom with the professional Psychologist's performance in specialized social protection. The role of the Psychologist in CREAS requires ethics, social responsibility, in addition to theoretical knowledge and planning of actions aimed at resolving situations of violations of rights and vulnerabilities. The practice of the internship was not directed to a specific demand, the accompaniments occurred according to the availability of the intern's psychologist and acceptance of the demands that arrived for assistance.

Keywords: CREAS, ECA, Social Psychologist, Psychological intervention.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
DESENVOLVIMENTO	6
Dados do Local do Estágio	6
Período de Estágio	6
O ESTÁGIO	7
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	8
CONCLUSÃO	10
REFERÊNCIAS	11
APÊNDICES	12

INTRODUÇÃO

Para que nós possamos entrar no mercado de trabalho com profissionalismo, é preciso que nos qualifiquemos profissionalmente, e para isso é que procuramos realizar de forma proveitosa esse curso de Psicologia. O estudo realizado para que se chegasse a esse trabalho com êxito foi um estágio supervisionado na área de psicologia social, que está inserido na disciplina Estágio Supervisionado Obrigatório de Psicologia Social, do curso de Psicologia. A execução do estágio se deu no CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social) na cidade de Açailândia/MA. Para que se possa obter prática e aplicar os conhecimentos adquiridos. Neste relatório será citada algumas das atividades exercidas durante o período de estágio aplicando os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso teórico. O presente exposto relatar corresponde à observação em campo da prática do Psicólogo em seus atendimentos, uma experiência para o estagiário na qual é possível fazer uma correlação da teoria com a prática e dessa forma se preparar para vida profissional.

Os tópicos apresentados neste relatório descrevem a rotina do psicólogo em seu caráter de estagiário, permitindo desenvolver, ao longo do período, o senso crítico e a visão necessária que um psicólogo tem que ter para compreender os processos de atendimento e os meios para desenvolvê-lo com qualidade, responsabilidade e comprometimento ético para com seus pacientes.

Como já foi citado anteriormente o campo de estagio se deu no setor social no CREAS que é definido como uma unidade pública de abrangência municipal, estatal ou regional que atende indivíduos em situações de vulnerabilidade, violação de direitos ou negligenciados. A atuação do psicólogo torna-se de suma importância nesse contexto, pois os indivíduos que se encontram nessas situações de vulnerabilidade social necessitam de um acompanhamento e acolhida do psicólogo além de um plano de ação e estratégias voltadas as demandas dos mesmos.

A realização do estágio possibilitou a observação acerca da interação do profissional Psicólogo com seus pacientes que chegam até o CREAS, como são estabelecidas as questões jurídicas entre a assistência prestada pelo CREAS e os casos que são encaminhados.

O estágio é o primeiro contato que o acadêmico tem com a rotina do profissional que ele está se tornando, desse modo, o mesmo poderá fazer uso do conhecimento que ele tem acerca dos locais e demandas ao qual ele tiver oportunidade de acompanhar.

DESENVOLVIMENTO

Dados do Local do Estágio

Nome: O Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS), está inserido na Proteção Social Especial. É uma unidade pública de abrangência municipal que tem como papel a oferta de trabalho social especializado no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e tem o objetivo de atender famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, ou por violação de direitos.

Endereço: Está situado na rua Dorgival Pinheiro de Sousa, 1330, Açailândia – MA, CEP: 65930-000. O horário de funcionamento é de 08:00h às 18:00.

Seu quadro de funcionários conta com:

01 Coordenadora

02 Psicólogos

02 Assistentes sociais

01 Pedagogo

01 Advogado

02 Auxiliares de serviços gerais

04 Orientadores sociais

04 Agentes administrativos

01 Agente de portaria

01 Motorista

19 Profissionais no total.

Período de Estágio

Início: 08/09/2022

Termino: 06/12/2022

Jornada: 06 Horas semanais.

Total geral: **102 horas.**

O ESTÁGIO

O estágio no CREAS se deu sem fins lucrativos apenas para adquirir conhecimentos na base de observação na rotina e atendimentos do local e principalmente do Psicólogo no qual estava me avaliando. Dentre os serviços ofertados na unidade, estão as Medidas Socioeducativas a Jovens Infratores, e os serviços de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos, situações de vulnerabilidade social, abuso sexual contra crianças e adolescentes, o serviço de proteção especial para idosos, visitas domiciliares dentre outros. Os casos e denúncias chegam ao CREAS através de ofício do conselho tutelar, escolas, Ministério Público ou denúncias realizadas na própria unidade.

Os profissionais responsáveis por essas demandas tem conhecimento do caso através do relato descrito no ofício que chega até eles, dessa forma os casos são direcionados aos psicólogos que já inicia a escuta com um conhecimento prévio da demanda, esses relatos viabiliza o trabalho dos mesmos, uma vez que eles já pode articular a forma como irar conduzir os atendimentos, também tem as situações nas quais os psicólogos fazem as visitas, com conhecimento prévio dos relatórios para se ter uma breve análise ao chegar a residência da possível vítima, no entanto, é valido ressaltar que existe situações nas quais os casos chegam sem maiores especificações com relatos que não condizem com a realidade de fato, presenciada posteriormente através das visitas ao local.

O CREAS, como outros órgãos públicos classifica as denúncias direcionadas em ordem de chegada ou de urgência.

A vivenciada do estágio, se desenrolou com demandas de atendimento psicológico não especificado tendo em vista os dias disponível da estagiaria, ação ao setembro amarelo no próprio setor do CREAS, visitas domiciliares agendadas na companhia do psicólogo e algumas vezes assistente social e sempre no carro que fica à disposição do CREAS para atender as demandas.

Através da vivencia acadêmicos e dos relatos vivenciados no período do estágio foi de muita importância para a elaboração desse relatório, bem como os impactos e desafios no processo de preparo para a formação no cenário atual do ensino superior.

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

(caso)

No dia 08 de novembro de 2022 pude acompanhar o atendimento do infante C.H de 16 anos de idade, não foi uma demanda encaminhada e sim procurada pela genitora do infante C.H o atendimento com o psicólogo do equipamento.

Atendimento a genitora;

A genitora que apresentou a demanda do infante C. H perante o psicólogo (Roberto Levi) e a estagiaria (Clemilda Pomposa).

A genitora informou que a 10 meses o infante C.H lhe relatou que não quer ser mais conhecido como C.H pois ele tem uma outra orientação sexual e que ser conhecido como H. Algo que está muito difícil para a genitora. A mesma relatou que até tem pessoas em seu círculo social com essa orientação sexual (irmão e amigos) mais que não quer e não aceita que seu filho se assume como tal.

Quando abordada pelo psicólogo sobre o comportamento do filho, foram só elogios, gosta de estudar, ótimas notas, comportamento exemplar, bom diálogo para com ela é até medalhista das competições da escola. A genitora ainda relatou que fica preocupada com o preconceito da sociedade ou que o infante C.H. mude seu comportamento ao assumir essa orientação sexual.

Para a genitora esse não é um comportamento vindo do infante C.H. e sim das amizades porque esse comportamento já virou foi modinha entre os jovens e que se o infante permanecer com essas ideias a genitora vai ter atitudes drásticas pois não aceitará o infante C.H mas em sua casa.

Durante o atendimento da genitora ficou bem aparente que a preocupação maior é com o preconceito da sociedade, o que vão falar de sua família como ela vai se comportar perante esse preconceito. Principalmente quando fez a colocação que desde o infante bem mais novo ela já via sinais de que ele era diferente dos outros meninos.

Atendimento ao Infante C.H intitulada H;

No atendimento da infante H que foi como o infante C.H solicitou ser chamado deixando claro que esse nome masculino C.H está morto para ela. De imediato já foi muito objetivo a se declara "PANSEXUAL" (É a atração sexual, romântica ou emocional em relação às pessoas, independentemente de seu sexo ou identidade de gênero. Pessoas pansexuais

podem se referir a si mesmas como cegas a gênero, afirmando que gênero e sexo não são fatores determinantes em sua atração sexual ou romântica por outros).

A infante H também relatou que essa situação não foi falada a sua genitora, foi conversado com a genitora apenas sobre a troca de identidade. Que essa situação tem deixado ela cada vez, mas ansiosa e pouco sociável pelo fato de não está conseguindo ser ela mesmo tendo que ser uma pessoa que não é, na verdade tendo que ser duas pessoas ao mesmo tempo, na rua sendo H e na frente de sua genitora C.H.

Faz uso de medicamentos para dormir (melatonina) que não tem surtido efeito depois que essa repressão sentida lhe deixou, mas ansiosa.

A infante H estava fazendo terapia com outro psicólogo antes de ir ao CREAS, porém não sentiu conexão com a mesma para estar sendo claro e objetivo com o que estava se passando com ela. Relatando que a mesma solicitou que a infante H procurasse a igreja sendo que a infante H não acredita em DEUS.

Para finalizar o atendimento o psicólogo deixou umas perguntas a ser respondidas e entregue no próximo atendimento que ficou agendado para o dia 16 de novembro de 2022 data essa que se os mesmos retornassem seriam atendidos com o psicólogo (Roberto Levi) e outra estagiaria do dia.

Deste caso com a presença da estagiaria (Clemilda Pomposa) só teve um atendimento da infante H. As demais, ela continuará sendo atendida pelo equipamento.

CONCLUSÃO

O Estágio como sabemos, é o primeiro contato de muitos acadêmicos com seu provável futuro campo de atuação e isto traz certo anseio, já que de certa forma é uma nova realidade no cotidiano um novo mundo quando comparamos o que aprendemos na universidade e o vivenciado na prática. O estágio supervisionado precisa oferecer condições para que os diferentes saberes aprendidos se revertam em capacidades específicas no exercício docente ao aproximar o estagiário da realidade concreta, do provável campo profissional.

O estágio é de extrema importância para futura carreira profissional na área tal qual na obtenção e concretização da própria identidade e sobretudo na formação de uma postura não só crítica, mas também reflexiva e ética. Essa vivência é indispensável na vida do acadêmico do curso de psicologia proporcionando conhecimento individual e até mesmo coletivo nessa troca de experiências entre os acadêmicos. O mesmo é uma forma de darmos significado ao que aprendemos na universidade, é onde realmente aprendemos a ser cidadãos pensantes e atuantes.

A partir deste relatório obtive uma visualização do que encontrarei no mercado de trabalho, relacionado à área de psicologia, pois é uma profissão diferenciada das outras. Nós futuros Psicólogos, iremos sempre nos deparar com o inesperado, pois a mente do ser humano trabalha continuamente e o que iremos vivenciar são fenômenos, comportamentos, ideias, emoções e sentimentos e teremos que avaliar esses aspectos de forma profissional e ética.

REFERÊNCIAS

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro Pedagogia e Prática Docente/Maria Amélia do Rosário Santoro Franco-1. Ed.-São Paulo, 2012. - **(Coleção Docência em Formação: Saberes Pedagógicos/ coordenação Garrido Pimenta).**

CAMPOS, Edval Bernardino; MACIEL, Carlos Alberto Batista. Conselho Paritários: o enigma da participação e da gestão democrática, in: **Revista Serviço Social e Sociedade nº 55**. São Paulo: Cortez, 1997.

Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei n. 8.069/90. Brasília, 1990

PSICÓLOGO. **Código de ética Profissional.** Agosto 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL- UFRGS. **Política de Estágio Supervisionado para o Curso de Serviço Social.** Porto Alegre: UFRGS, 2011.

APÊNDICES



CREAS – Açailândia – MA, local do estagio – 06/12/2022





Círculo Reconstutivo – 23/11/2022



Via a 9ª delegacia regional de Açailândia- MA para protocolar relatórios encaminhado ao CREAS – 23/11/2022



REDI INÓCUI
AI QUAD CAMERA

Açailândia - MA, 14 de Dezembro de 2022.

Supervisor do Estágio
Nome: Roberto Levi dos Santos Vidal.

Estagiária
Nome: Clemilda Pomposa.